

## **IMPACTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Lara Campos Pulitano  
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG  
Manoelito Ferreira da Silva Junior  
Cristina Berger Fadel  
Alessandra de Souza Martins  
Gabrielle Jagas Neves  
Anna Bárbara Maluf  
EIXO: Integração Ensino-Serviço-Comunidade  
CATEGORIA:  
Comunicação Oral ( X )  
Pôster Comentado ( )

**RESUMO:** A Extensão Universitária, conjuntamente ao Ensino e à Pesquisa, compõem os pilares essenciais do meio acadêmico (FIGUEIREDO, 2015), sendo caracterizada por ser uma atividade capaz de imprimir novos rumos à formação acadêmica, constituindo-se instrumento indispensável de aprendizagem e de formação profissional e pessoal (FADEL et al., 2013). Sob o ponto de vista dos interesses da comunidade, a Extensão abre a oportunidade do acesso a diversos serviços que visam o exercício da cidadania e dos direitos humanos (DE BRITO E SILVA et al., 2019). Neste sentido, complementa-se que a extensão é a área acadêmica mais dinâmica e viva, capaz de oxigenar a produção de conhecimento e de fazer valer a missão social da universidade, a partir da qual a preocupação não está apenas em formar profissionais sob aspectos técnicos, mas profissionais engajados no processo de construção da cidadania (OLIVEIRA et al., 2013; DE BRITO E SILVA et al., 2019). Especificamente no campo da saúde, a Extensão Universitária se apresenta como importante campo de oportunidade ao trabalho em equipe, ao desenvolvimento do senso crítico e da consciência social, e ao enfrentamento da realidade sanitária brasileira. Este estudo se propôs a identificar, por meio de revisão integrativa, os impactos da Extensão Universitária em Odontologia em produções disponíveis na literatura científica nacional e internacional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da análise de estudos disponíveis nas bases de dados Web of Science, SciELO e Pubmed, no período de publicação compreendido entre os anos de 2009 e 2021. Os estudos incluídos obedeceram aos seguintes critérios: resumo disponível nas bases de dados acima descritas; idioma de publicação português, inglês ou espanhol; estudos de revisões, pesquisas com delineamento transversal ou longitudinal; estudos com utilização de metodologia mista; publicações que incluíssem os termos: Odontologia e Extensão Universitária. Foram excluídos estudos que não se relacionavam especificamente com o universo da formação profissional e estudos em duplicata. A coleta dos dados foi realizada por dois pesquisadores e confrontadas posteriormente. Os dados relativos aos estudos foram sintetizados na forma de um quadro, contendo: título, autores, delineamento do estudo, objetivo, resultados e conclusões. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, procedendo-se à categorização dos dados extraídos dos estudos selecionados em grupos temáticos, a partir da identificação de variáveis de interesse e conceitos-chave, conforme proposto em literatura específica acerca de revisão integrativa de literatura (BROOME, 2000). Foram identificadas 38 publicações catalogadas em todos os bancos de dados acessados, assim distribuídas nas bases de dados: 27 – Pubmed; 8 – Web of Science; 3 – SciELO e, aplicados os critérios de elegibilidade, 12 artigos compuseram a amostra final. Os impactos encontrados nos estudos abordados podem ser categorizados sob três aspectos: 1) Benefícios para a comunidade; 2) Benefícios para as instituições de ensino; 3)

Benefícios pessoais e profissionais para os discentes participantes das ações extensionistas durante a formação em Odontologia. Dentre os desfechos que se enquadraram como impactantes na categoria “Benefícios para a Comunidade”, elencam-se a maior qualidade de vida para a população atendida, em virtude do melhoramento do acesso à atenção odontológica, proporcionado pela atividade de extensão; a maior resolubilidade dos problemas bucais da população assistida, além do maior protagonismo da comunidade perante o enfrentamento de suas adversidades. Já no eixo “Benefícios para as instituições de ensino” emergiram impactos referentes à maior aproximação da Instituição de Ensino Superior com a comunidade e com isso, a oportunização de acesso a informações sobre aspectos que necessitam ser aprimorados na política de extensão da Instituição para ampliação da participação acadêmica, assim como a informações essenciais para o desenvolvimento de pesquisas relevantes à realidade local. Os desfechos elencados na dimensão “Benefícios pessoais e profissionais para os discentes” demonstraram ser os impactos mais observados entre os estudos avaliados. Neste aspecto, surgiram descrições de impactos que vão desde a maior segurança para o desenvolvimento de atividades clínicas até o maior amadurecimento, enquanto cidadãos, dos alunos participantes, passando ainda por impactos na formação mais humanizada; no desenvolvimento de habilidades de comunicação; na construção de novos conhecimentos; na capacitação para o trabalho em equipe e para o mercado de trabalho. Diante dos impactos positivos encontrados, a curricularização da extensão torna-se ferramenta essencial para a promoção da inserção dos acadêmicos em vivências extensionistas. No campo da Odontologia, os impactos inerentes à efetivação de práticas extensionistas, pontuados pelos estudos analisados pela presente revisão, não deixam dúvidas de que a Extensão deve ser almejada e implementada durante a formação do cirurgião-dentista de forma que todos os acadêmicos tenham a oportunidade de usufruir da vivência em comunidade promovida por atividades desse cunho. Sendo assim, a curricularização da Extensão emerge como ferramenta essencial e muito propícia à efetivação dessas práticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações Comunidade-Instituição. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. Odontologia.

## **REFERÊNCIAS**

CÉSAR, S. A gestão do conhecimento na indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão: estudo em universidade brasileira. **Revista Gestão e conhecimento**, Minas Gerais, p. 1–134, 2014.

DE BRITO E SILVA, A. L. et al. Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, out. 2019.

FERNANDES, M.; SILVA, L.M.; MACHADO, A.L.; MOREIRA, T.M. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, n. 4, 2012.

PEREIRA, S.M. et al. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação em Odontologia. **Arquivos Odontológicos**, v.47, n.2, p.95-103, 2011.